

Cenário Econômico:

Bolsas – As bolsas internacionais abriram sem um direcionamento único. Nos EUA, os resultados corporativos do setor financeiro atraem a atenção dos investidores, com possibilidade de neutralizar em parte as perdas em relação ao comércio do país americano com a China. O país asiático, por sua vez, anunciou um forte aumento do seu superávit comercial, em razão principalmente do maior volume de exportações para os EUA, dado que pode provocar novas medidas protecionistas por parte dos americanos.

Na Europa, os investidores aguardam novas notícias sobre o encontro de Donald Trump, presidente dos EUA, com Theresa May, primeira-ministra britânica. Com o Brexit em pauta, existe a possibilidade de os países negociarem um acordo de livre comércio, dependendo de como for feita a saída do Reino Unido da União Europeia.

A Bovespa abre a sessão em baixa. Sem um cenário definido no exterior, os destaques negativos na bolsa são as ações da Cielo, após renúncia de seu presidente por motivos pessoais, e da Eletrobras, em razão da suspensão dos leilões de todas as distribuidoras.

Câmbio – O dólar opera estável frente ao Real. Enquanto a expectativa de um maior protecionismo americano fortaleceu o dólar, a divulgação de uma redução nos preços das importações dos EUA gerou um movimento contrário. Com isso, a taxa de câmbio do Real segue o movimento da divisa americana no exterior.

Juros (JAN 20): (-0,06 p.p; 8,23%) – Os juros futuros operam em queda, acompanhando a tendência da taxa de câmbio.

Petróleo Brent (SET 18): (0,36%; US\$ 74,81) – O petróleo abre a sessão em alta. Após apresentar queda dos preços mais cedo, devido à maior oferta da Líbia, observa-se um movimento de ajuste nos preços da *commodity*, em virtude também da forte queda de quase 7% na última quarta-feira.

AGENDA DO DIA

Brasil

IBGE: volume de serviços - Mai

EUA

Baker Hughes: Poços e plataformas em operação - Semana até 13/7